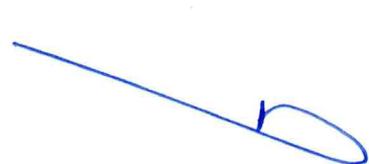


**RELATÓRIO DE CONTROLES INTERNOS - 2022**

**RELATÓRIO ELABORADO EM ATENDIMENTO A  
RESOLUÇÃO CMN 2.554/98 E A RESOLUÇÃO  
CMN 4.557/17**



## Sumário

1. Introdução
  - 1.1. Informações da Sicoob CredMetal
2. Sistemas de Controles Internos – CSA
3. Gerenciamento de Risco Operacional
4. Gerenciamento de Risco de Crédito
5. Gerenciamento da Centralização Financeira
6. Gerenciamento de Risco de Liquidez
7. Gerenciamento de Capital
8. Prevenção a Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo
9. Auditoria Cooperativa
10. Política Institucional de Fatos Relevantes
11. Resumo dos Processos Jurídicos em Andamento
12. Resumo dos testes de controle realizados
13. Ciência.

### **1. Introdução**

Em atenção a Resolução 2.554 de 1998 do Conselho Monetário Nacional (CMN), apresentamos a seguir as principais atividades e eventos relacionados com a estrutura de controles internos, referentes ao período 2022, bem como as recomendações/sugestões relativas aos processos mencionados nos Relatórios de Auditorias.

O modelo dos controles internos baseia-se na manutenção, atualização de procedimentos e divulgação dos mesmos para toda a estrutura organizacional, no monitoramento dos riscos e pontos relevantes de controle e de atividades voltadas a mitigação dos riscos operacionais.

#### 1.1. Informações da cooperativa

Cooperativa de Crédito Sicoob CredMetal  
Endereço: Rua Erasmo Braga, nº 310  
Pres. Altino – Osasco/SP  
CEP: 06213-000  
CNPJ: 03.535.065/0001-20

## 2. Sistemas de Controles Internos – Em relação ao exercício 2022:

- 2.1. **Escopo 111** – 90 itens analisados – apenas 01 apontamento (perfil da carteira de crédito) e 12 recomendações – Nota 1,18 – Baixo Risco;
- 2.2. **Escopo Conduta 210** – 29 itens analisados, sem nenhuma ressalva – Nota 1,00 – com louvor;
- 2.3. **Escopo Conduta 209** – 17 itens analisados, apenas 01 demanda (Ouvidoria), Nota 1,05 – Baixo Risco – Plano de Ação em andamento;
- 2.4. **Escopo Prudencial 114** – 07 itens analisados, apenas 01 apontamento – Nota 1,22 – Plano de Ação em andamento;
- 2.5. **CSA exercício 2022** - tivemos um percentual de 100% na nota de nível e conformidade no 1º Semestre de 2022 e no 2º semestre de 2022 a nota de nível e conformidade de 100%, ambos sendo classificados como **SATISFATÓRIO**.

Os planos de ações do CSA foram executados dentro do prazo estabelecido.

## 3. Gerenciamento de Risco Operacional

A estrutura centralizada de gerenciamento do risco operacional do Sicoob, prevista na CMN 4557, prevê: a) identificação, avaliação e tratamento do risco operacional; b) documentação e armazenamento de informações referentes às perdas associadas ao risco operacional; c) realização, com periodicidade mínima anual, de testes de avaliação dos sistemas de controle de riscos operacionais implementados; d) elaboração de propostas de atualização da política sistêmica; e) disseminação da Política de Gerenciamento de Risco Operacional aos empregados da entidade, em seus diversos níveis, estabelecendo papéis e responsabilidades, bem como as dos prestadores de serviços terceirizados relevantes. O processo de gerenciamento do risco operacional do Sicoob consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos. A Plataforma de Gestão de Processos e Controles (PGPC), nos módulos Risco Operacional e Controles Internos – Ações, auxilia no processo de gerenciamento do risco operacional. O ciclo de identificação, avaliação e tratamento de riscos operacionais, incluindo a reavaliação dos riscos já identificados, compõe-se das seguintes etapas: a) identificação do risco operacional: atividade realizada por meio da análise dos processos da entidade, verificando, também, os riscos, as causas e controles identificados e incluídos na PGPC; b) avaliação qualitativa do risco operacional identificado: atividade que relaciona as informações de impacto e probabilidade para determinação dos riscos que deverão receber tratamento. É realizada por meio da PGPC, módulo Risco Operacional, com aplicação da Matriz de Avaliação de Riscos Operacionais; c) tratamento do risco operacional, realizado por meio da PGPC, Módulo Risco Operacional, pela adoção dos procedimentos de: c.1) implementação, pelos gestores de cada processo, das ações por eles informadas para tratamento dos riscos

operacionais. Essa atividade é realizada por meio da PGPC, módulo Controles Internos – Ações; c.2) verificação da efetividade e tempestividade da implementação de cada ação; c.3) crítica do enquadramento dos riscos nos parâmetros definidos na metodologia; c.4) reavaliação dos riscos operacionais, também pelos gestores de cada processo, considerando os sistemas de controles implementados; c.5) guarda, pelos gestores das áreas da entidade, de documentos que evidenciam a efetividade, tempestividade e conformidade dos procedimentos, controles e/ou das ações de tratamento dos riscos operacionais, possibilitando a verificação por parte das auditorias interna, externa e cooperativa, da Área de Controles Internos e do Banco Central do Brasil. d) documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais: d.1) as perdas operacionais e as recuperações de perdas operacionais estão armazenadas na PGPC, Módulo Risco Operacional em banco de dados fornecido pelo Sicoob Confederação. e) comunicação e informação: geração de informações que permitam, internamente, a identificação de condições para adoção de correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco operacional e, externamente, a transparência do processo.

### 3.1. Resultado dos testes de avaliação dos controles

3.1.1 - Todos os apontamentos das auditorias são analisados, resolvidos na forma da legislação, visando melhorar os controles internos.

3.1.2 – Seguimos as orientações aprovadas pelo Sicoob Central CECRESP e do Sicoob.

### 3.2. Mapeamento dos riscos operacionais

3.2.1 - Em acordo ao MIG - não temos nenhuma ação judicial contra a própria Sicoob CredMetal.

3.2.2 - O agente de controles internos e risco – ACIR - é próprio e monitorado pelo Sicoob Central CECRESP.

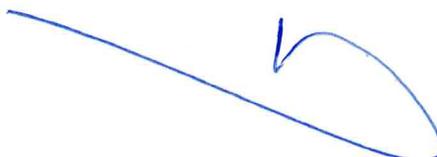
### 3.3. Planos de contingência, implantação e revisão.

A cooperativa possui planos aprovados de Contingência Operacional e Liquidez, Incêndio, Interrupção e Fornecimento energia elétrica, Interrupção e fornecimento de água, Inundação, Link de Comunicação de dados, Roubo ou Furto, E-SBP, Compensação, Incidente de artefatos explosivos e vandalismo,

### 3.4. Perdas operacionais

3.4.1- Não houveram perdas operacionais em 2022.

3.4.2 - Não existiram fraudes internas em 2022.

A large, stylized handwritten signature in blue ink, consisting of a long horizontal stroke followed by a large loop and a vertical stroke.A smaller, more compact handwritten signature in blue ink, featuring a circular loop and a vertical stroke.

**4. Gerenciamento de Risco de Crédito** - A estrutura de gerenciamento de risco de crédito, além de padronizar processos, metodologias de análise de risco de clientes e operações, monitorar as carteiras e manter uma política única de risco de crédito, também atua na (nos): a) adequada validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos; b) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas, efetivamente, observadas; c) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito; d) fornecimento de informações gerenciais periódicas para as entidades do Sistema; e) modelos para avaliação do risco de crédito do cliente, de acordo com o público tomador, que levam em conta características específicas dos tomadores e questões setoriais e macroeconômicas; f) limites de crédito para cada cliente e limites globais por carteira ou por linha de crédito. O Sicoob mantém um conjunto de metodologias para avaliar o risco de crédito do cliente e da operação: a) a metodologia é aplicada em duas etapas. Avalia-se primeiramente o cliente para depois avaliar eventuais fatores mitigadores de risco das operações com base em garantias; b) há várias metodologias de avaliação de risco do cliente, aplicadas conforme o perfil do tomador; c) nas metodologias de avaliação de risco do cliente, consideram-se variáveis específicas aos clientes e variáveis setoriais; d) as metodologias possuem poder discriminante (capacidade de separar bons e maus clientes), periodicamente testado; e) as classificações de risco subsidiam a alocação do crédito e a gestão da carteira de maneira sistêmica; f) a metodologia de risco de operação contempla o contido na Resolução CMN nº 2.682/1999. Os processos de crédito e de gerenciamento de risco de crédito são claramente segregados e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade no âmbito do Sicoob.

4.1 – Nossas operações de crédito seguem as normas do Estatuto Social, dos Regimentos Internos do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e decisões eventualmente especiais desses órgãos.

4.2 - Nosso INAD90 em dezembro foi de PF – 4,02% e PJ – 3,37%.

4.3 – Eventualmente operamos com garantias reais.

4.4 - Em inúmeros casos de crédito, exigimos a figura do avalista pessoal.

4.5 - As alçadas estão mantidas em Regimento Interno.

## **5. Gerenciamento da Centralização Financeira**

A Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira define que as cooperativas singulares que captam recursos por meio de depósitos devem manter aplicados, diariamente, recursos disponíveis na centralização financeira correspondente a, no mínimo, 33% (trinta e três por cento) do saldo médio dos depósitos totais, calculado

por dias úteis decorridos no próprio mês. Esse indicador é denominado Índice de Centralização Financeira das Singulares (ICF-S).

5.1 – Operamos em depósitos, com o Sicoob Central CECRESP e Bradesco.

## **6. Gerenciamento de Risco de Liquidez**

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos de liquidez prevê: a) procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento e controle dos riscos de liquidez das entidades do Sicoob; b) produção de relatórios periódicos de acompanhamento dos riscos de liquidez para as entidades do Sicoob que evidenciem o enquadramento aos limites mínimos de liquidez; c) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento de riscos de liquidez e que evidenciem, no mínimo: c.1) limites mínimos de liquidez; c.2) cenários de stress para risco de liquidez. d) existência de plano de contingência de liquidez, contendo estratégias que devem ser adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar graves perdas decorrentes do risco de mercado e liquidez. O gerenciamento do risco de liquidez adota procedimentos de identificação dos possíveis impactos na liquidez, da projeção da liquidez (fluxo de caixa), dos limites do risco de liquidez, cenários de stress de liquidez e planos de contingência de liquidez.

6.1 – Nossos índices, estão em conformidade aos critérios do SICOOB CONFEDERAÇÃO, da Central CECRESP e do BANCO SICOOB.

6.2 – Os testes de Stress são avaliados, mostrando cenários adequados, dentro dos limites estabelecidos pelo Sistema Sicoob.

## **7. Gerenciamento de Risco de Capital**

7.1 – Nossa Capitalização é contínua (mensal), através do repasse dos convênios em folha de pagamentos dos milhares de associados.

## **8. Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo**

As poucas ocorrências foram sanadas a contento.

8.1. Cartilha de PLD - Todos os funcionários têm conhecimento da cartilha de PLD/FT, foram certificados pelo Sicoob Universidade e acompanham as novidades.

## **9. Auditoria Cooperativa**

Atendemos aos poucos apontamentos existentes.

## **10. Política Institucional de Fatos Relevantes**

Não houve nenhum fato relevante em 2022.

### **11. Resumo dos processos jurídicos em andamento**

11.1 - Temos Advogada contratada para cuidar dos processos de cobranças.

11.2 – Temos Fundo de Contingência Trabalhistas, Cíveis e Fiscais, que nos dá amparo financeiro.

11.3 – Temos 331 processos PF e 14 com PJ, com Advogada.

### **12. Resumo dos testes de controle realizados**

12.1 - Os testes são realizados regularmente e indiretamente pelo Sicoob Central CECRESP, Sicoob Confederação e diretamente pela Padrão Auditoria.

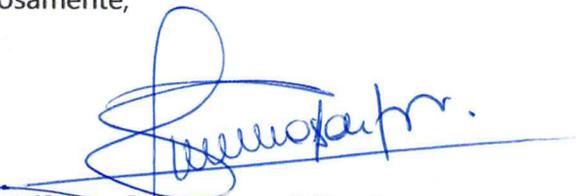
12.2 – Os questionários, quando necessários, são respondidos pela Agente de Controles Internos e Riscos-ACIR, em conjunto com os Diretores Administrativo, Operacional e o Contador.

12.3 – Os indicadores de classificação (GRC – Gestão de Risco do Crédito, Rating Gerencial, Relatórios de acompanhamento da carteira de crédito e de garantias, são avaliados mensalmente pelos Conselhos de Administração e Diretoria Executiva.

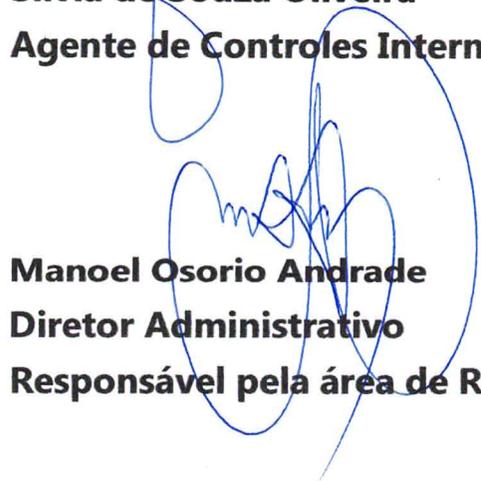
### **13. Ciência**

Após a leitura deste Relatório de Controles Internos (RCI) pelo Conselho de Administração/Conad, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, os órgãos mencionarão ciência em suas respectivas atas de reunião.

Atenciosamente,



**Silvia de Souza Oliveira**  
**Agente de Controles Internos e Riscos**



**Manoel Osorio Andrade**  
**Diretor Administrativo**  
**Responsável pela área de Riscos**